



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

À Biblioteca Municipal



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

Barcelos viveu quatro dias maravilhosos durante as suas Festas

Milhares e milhares de forasteiros se juntaram aos Barcelenses

— Inolvidável dia de Domingo de Cruzes, de 1970 num tempo de sol maravilhoso.

— Elegância e brilhantismo na recepção aos Espanhois que nos visitaram em grande número.

O tempo foi o principal elemento de festa nas Cruzes - 70. Sol radioso, sem ventos, sem poeiras, banhou a cidade nos três dias festivos. Como se fosse de encomenda. Obrigados, meu Deus.

Como acima se diz — e vinha nos programas — as Cruzes de 1970 dividiram-se por quatro dias — 30 de Abril, 1, 2 e 3 de Maio (5.a, 6.a, sábado e domingo).

No primeiro dia, também dia de feira semanal, houve Feira Franca. Motivo Novo, um lançamento de 12 paraquedistas de Tancos, a servir, maravilhosamente, de propaganda. E à noite, «Noite Desportiva» no Pavilhão do Parque da Cidade, e com participações que acusaram muito mérito.

Dia 1 de Maio - Dia de Espanha

O dia esteve primoroso. E os Espanhois corresponderam, como corresponderam as autoridades civis, militares e religiosas, distritais e concelhias. Que lindo dia de sol. E este inteiramente primaveril, desde a luz que irradiava, ao calor. E tudo isto deu alegria a jorros, e contentamento. Numa palavra, romaria grande, não fossem as Cruzes a maior romaria do Norte!

Primeiro, a recepção, na Câmara Municipal, depois da concentração das Autoridades Portuguesas e Espanholas. E logo a seguir, uma sessão solene. Tudo o que há de mais distinto, individualidades destacadas e muitas senhoras, dos dois países.

Fez as honras da Casa — como lhe competia — o presidente do Município, Dr. Vasco de Faria, um discurso de belo recorte literário — que publicamos noutra lugar de relevo. Falaram ainda o ilustre Chefe do Distrito, Comendador António Maria Santos da Cunha, e o 1.º Tenente Alcaide de Pontevedra — este para agradecer, em nome de Espanha, as palavras pronunciadas pelos oradores antecedentes.

Entre as autoridades presentes, viam-se, além das já mencionadas, o governador civil de Vila Real;

presidentes da C. M. de Turismo e do Grémio do Comércio, respectivamente Carlos Basto e Artur Basto; coronel Leonardo Neves, presidente da A. N. P. distrital; capitão Rebelo Brito, comandante da P. S. P.; coronel Sousa Machado, comandante militar de Braga; Dr. Agostinho Guimarães Pestana, delegado do I. N. T. P.; Dr. Teotónio de Andrade e Castro, Presidente da Junta Distrital; professor Doutor Nunes de Oliveira e Dr. Oliveira Ramos, deputados pelo círculo de Braga; D. Prior de Barcelos, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins; prof. Carlos Martins, presidente da Câmara de Esposende, etc., etc..

Depois da sessão solene, foi a digressão, entre danças e folclore e bandas de música.

Uma visita à Estação de Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho, em Barcelinhos, onde se realizou o almoço em honra dos Espanhois

Cerca das 13 horas — a cair já para as 14 — realizou-se uma visita às instalações da Estação de Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho, que deixou bem impressionados os ilustres visitantes — acompanhada de uma panorâmica surpreendente que dali — de Barcelinhos — se desfrutava sobre a margem direita do Cávado e na cidade Ducal.

O almoço — ótimo — pretextava, a seguir, uma confraternização magnífica, durante o qual o Sr. Carlos Basto, da Comissão das Festas, pronunciou o seguinte discurso:

«Uma vez mais, subiram, rumo aos céus, as canas dos foguetes, vitorizando e homenageando os nossos ilustres visitantes.

Uma vez mais, se ouviu o seu estrepitar, em ruidosa manifestação de alegria, pela presença, entre nós, de tão digna embaixada de Espanha.

Uma vez mais, os bombos dos nossos Zés Pereiras, atroaram os ares, manifestando assim todo o nosso júbilo. As bandas tocaram com mais calor, com mais entusiasmo.

Toda a cidade de Barcelos exterioriza, desta forma festiva, bem à moda do Minho, o contentamento que a honrosa presença de V. Ex.as nos traz.

Está em festa esta terra dos Condes - Duques.

Estão em festa, igualmente, os corações dos Barcelenses, em festa por vos receber, dentro dos muros desta vetusta cidade.

A acompanhar-nos, dando assim mais brilho a esta jornada de amizade entre dois povos, estão V. Ex.as, minhas senhoras, bem assim como as autoridades civis, militares e religiosas, deste noroeste de Portugal.

Classificamos já, de marco indelével, esta esperançosa jornada de amizade e mútua compreensão, que hoje vivemos, uma vez mais.

De resto, portugueses e espanhóis, deixaram já, disseminados por todo o mundo, outros marcos, que reflectiram e reflectem bem a nossa força e a nossa esperança numa civilização, que ajudamos a construir, e que espalhamos como ninguém.

Na verdade, portugueses e espanhóis, na era de quinhentos, vivendo a mesma fé, descobrindo o verdadeiro significado da palavra heróica, espalharam pelos quatro cantos do mundo outros marcos, os padrões dos seus descobrimentos.

Então, conjuntamente, vivemos a nossa fé e demos novos mundos ao mundo.

Hoje, conjuntamente também, vivemos a nossa esperança e damos novo exemplo, irmanando-nos estreitamente, convivendo com respeito e amizade, dando, a esta última palavra, o seu autêntico significado.

Quando nos dirigimos a V. Ex.as, convidando-os a transpor a fronteira, para conosco viver as Festas das Cruzes, sentimos bem, tal como então publicamente afirmamos, que o rio Minho não é, nem poderá ser, uma linha divisória, mas sim um traço de união entre os dois povos irmãos.

Receberam-nos V. Ex.as de uma maneira tão fidalga, tão amiga, levando-nos a afirmar que, naqueles momentos, para nós tão gratos, vivíamos já, não digo um Dia de Espanha, não digo um Dia de Portugal, mas antes um Dia de Amizade.

Pois neste Dia, que especialmente vos dedicamos, estejam V. Ex.as certos de que, não só vos abrimos os braços para vos receber, como

também vos abrimos os nossos corações para que melhor nos conheçam e melhor nos compreendam.

Se tal conseguirmos, estamos certos que logo, ao separarmo-nos, fá-lo-emos mais irmãos ainda.

E os pequeninos músicos que levais, frutos do nosso artesanato, tocarão, na vizinha e grande Espanha, hinos à nossa mútua e franca amizade.

Terminamos, brindando por todos V. Ex.as, brindando pelos dois povos peninsulares, pela amizade que unindo-nos, nos identifica como NAÇÕES IRMÃS.»

Danças e Folclore

Impossível, num só número deste Jornal, incluir todo o vasto programa. Por que daremos leves apontamentos. Assim, da exibição dos vários ranchos, portugueses e espanhóis, que, cerca das 16 horas, se

realizou no Largo da Porta Nova, diremos que foi presenciada por milhares de forasteiros e de barcelenses, redundando em êxito absoluto.

E o dia 1 de Maio (foi ainda preenchido com um acto de variedades — às 22 horas, com artistas nacionais da Rádio e da Televisão, organizado pela FNAT, no Pavilhão do Parque da Cidade, e a que assistiram as autoridades portuguesas e espanholas. Decorreu em boa apresentação e foi escutado com agrado, se descontarmos, no decorrer da 1.a parte, a irreverência para não dizermos má-educação de uns poucos que nenhuma falta fariam se tivessem ficado cá fora...

Cortejo de Romaria e Sarau de Arte

Quanto ao Cortejo, há que dizer que nem todas as freguesias do concelho se fizeram representar, como

(Continua na 4.ª página)

Discurso proferido pelo Excelentíssimo Senhor Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, na Sessão Solene de Boas-vindas às digníssimas Autoridades Civis e Militares Espanholas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho em 1 de Maio de 1970

DIA DE ESPANHA - Integrado no Programa das Festas das Cruzes

Uma vez mais Barcelos escolheu as suas Festas Maiores, as Festas das Cruzes, para receber de braços abertos as mais qualificadas individualidades da Galiza com a espontaneidade e sinceridade que a caracteriza, espontaneidade e sinceridade que só se dedica aos verdadeiros amigos.

Em sinal de incontida euforia estrepitaram os foguetes, ouviram-se as bandas de música e gaiteiros, as flores — flores pelas quais a minha cidade nutre particular carinho — foram terna e pródigoamente lançadas pelas mãos das senhoras da nossa Terra, a efectiva presença do povo, esse povo que trabalha no campo, na fábrica, no comércio e no escritório, associando-se aos seus legítimos representantes, as bandeiras de Portugal e Espanha subindo nos mastros de honra da Câmara Municipal, tremulando ao vento, bem juntas, aflagando-se, símbolos imorredoiros de duas Pátrias que,

na sua orgulhosa e altiva individualidade, tanto se identificam e admiram.

Tudo isto para que o 1.º de Maio dia dedicado a Espanha, seja ainda maior, mais significativo e expressivo.

Jornada de consagração a Espanha? Sem dúvida, mas também a Portugal, pois no dizer do Ministro Sanchez Bella «os nossos povos não podem continuar a viver como dois irmãos de costas viradas um para o outro».

Incontroversa verdade, dada a comunhão de valores que a razão, o direito e a fé nos colocou nas mãos, valores que nos cabe salvaguardar e que a realidade contemporânea exige que nos voltemos bem de frente, sem tibiezas, em clima de franca, aberta e íntima cooperação.

Eis porque situámos o dia de hoje, como um dia muito grande para

(Continua na 2.ª página)

8000 MIL!

8.000 habitações, em terrenos já adquiridos, é o programa de construção para os próximos 5 anos

A Organização do género mais experiente:
14 anos de actividade prestigiosa e 4.000 clientes satisfeitos.

j. pimenta, S. A. R. L.

Seja o dono de um andar ou de apartamento mobilado em Lisboa (Olivais), Amadora (Reboleira), Paço de Arcos (Espragal), Parede e Cascais (Pampilheira)



INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 45843-47843
QUELUZ: Rue D. Maria I, 30 — Telef. 952021-22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Espragal — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282785

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

COMPRAM-SE SALDOS DE FÁBRICAS OU ARMAZÉNS

PRINCIPALMENTE CONFECÇÕES PARA MENINAS, RAPAZES E BÉBÉS, ROUPAS DE CASA E CAMA, ETC.

Indicar o mais detalhadamente possível os artigos, as quantidades e os preços.

Resposta por carta para **G. ALMEIDA**, ao cuidado da Firma **Monteiro de Sousa & Costa, L.da**
Rua de Santa Catarina, 341 PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Comilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

CARNE MAIS BARATA

...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R.

Mercado Municipal de Barcelos

Viatodos, 5

BAPTIZADO

No passado dia 3, na Igreja Paroquial desta freguesia, recebeu as «Águas do Baptismo» a menina Ana Paula Gaspar Monteiro Lima Moreira, filha do Sr. João Maria Lima Moreira e da Sr.ª D. Maria de Lourdes Gaspar Monteiro Lima Moreira, respectivamente Inspector do Curso Unificado da Telescola e Professora desta freguesia.

Apadrinharam a menina o Snr. José Ferreira da Silva e sua Ex.ª Esposa, D. Maria Alzira Cardoso Campelo Ferreira.

As maiores felicidades para a neófito e parabéns aos Pais e Padrinhos. — C.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Câmara Municipal do Concelho de BARCELOS

Recenseamento Eleitoral AVISO

Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, nos termos do art.º 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o Recenseamento Eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1970, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Barcelos, 25 de Abril de 1970.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

D. Rosa dos Prazeres Miranda da Silva Vinagre

Missa do 1.º Aniversário

A todas as pessoas se participa a celebração da Santa Missa por alma desta saudosa finada, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, na próxima 2.ª-feira, 18 do corrente, e para esta piedosa cerimónia religiosa roga-se a comparação, agradecendo antecipadamente a quem nela puder participar.

Barcelos, 14 de Maio de 1970.

*Maria Arminda Vinagre da Silva Alves
Custódia Marília Vasconcelos Vinagre
Carlos Vinagre
Manuel da Silva Alves*

VENDE-SE

Bouça do Facho, terra de mato e pinheiros, no alto do monte da freguesia de S. Pedro de Vila Frescaíña, limite de Creixomil. Para informações Baltazar Angelino, feitor da quinta de S. Simão, da mesma freguesia.

Areias S. Vicente

Lugar de Seixos Alvos

Vendem-se duas propriedades juntas, muradas, (ou 3 prédios e área total de 22000 m2, a produzir cerca de 12 pipas de vinho, além de cereais, fruta, etc.

Aceitam-se propostas por escrito. Reserva-se o direito de venda.

Para ver dirigir-se a Manuel Macedo Correia, no mesmo lugar.

Cartaz Desportivo



Comentários...

Voltou, mórmente no decorrer da 2.ª parte, o Gil Vicente a não ser feliz, na sua deslocação, no passado domingo, à Vila das Aves, onde defrontou o clube local — o Desportivo das Aves — em encontro a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

É certo que foi mau o futebol praticado, mas também é certo que o Gil Vicente foi a equipa mais prejudicada, quer pela má arbitragem produzida, permitindo que o nosso adversário obtivesse um golo marcado com a mão, depois de devidamente assinalado pelo juiz de linha respectivo, que não soube fazer manter e respeitar o seu sinal, quer, ainda e especialmente, pela grave lesão sofrida por um seu atleta, que teve de ser substituído e veio a fazer imensa falta ao conjunto.

É, pois, de lamentar que tais árbitros, sem personalidade e valor, continuem a dirigir partidas de futebol, sem terem sequer revelado boa vontade para serem bons árbitros.

Tudo como dantes... No próximo domingo, visita-nos o Vianense...

Que o Gil Vicente encare a partida com verdadeiro desportivismo e seja feliz de forma a obter a vitória final, é o nosso sincero desejo...

D. das Aves 2-Gil Vicente 1

Jogo na Vila das Aves. As equipas alinharam: Aves — Soares dos Reis; Manuel,

Meira (Vilaça), Adriano e Silva; Ferreira da Silva e Ezequial; Pinheiro, Armando, José Pereira e Simão.

Gil Vicente — José António; Ferraz II, Ferraz I, Torres (José Miguel) e Lourenço; Carvalho e Lemos; Amaral, Adão, Mesquita e Sá Pereira (Russo).

Resultado feito no 1.º tempo. Marcadores: José Pereira (2) e Mesquita.

Da arbitragem já falamos o suficiente.

Próxima jornada:

Chaves — Lamego
Riopele — Vila Real
S. Pedro da Cova — Rio Ave
Mirandela — Aves
Gil Vicente — Vianense
Limianos — Bragança
Avintes — Moncorvo
Régua — Fafe

CLASSIFICAÇÃO — Zona A

	pontos
Riopele	38
Fafe	38
Lamego	34
Chaves	31
Gil Vicente	29
Limianos	29
Régua	28
D. das Aves	27
Vianense	26
Vila Real	24
Mirandela	24
S. Pedro da Cova	21
Avintes	20
Bragança	20
Rio Ave	16
Moncorvo	11

JOTA

Achado de Valores Arqueológicos

Em 5 do corrente, na freguesia de Martim, deste concelho, foi descoberta, em escavações que estão a ser feitas no lugar da Igreja Paroquial, a base duma coluna, com seu suporte e o respectivo capitel. As peças encontradas são de grande valor e artisticamente trabalhadas. Segundo o distinto arqueólogo Rev. Cônego Luciano Afonso dos Santos, que examinou o achado, trata-se duma coluna pertencente a alguma igreja ou a um palácio romano, dos séculos V ou VI, devendo existir perto umas funerárias de igual época.

Ao local, deslocou-se também o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Vasco de Faria, que prometeu apoio para a continuação das escavações.

FALECIMENTO

D. Maria Helena Fraga Lames Moura Bessa

Em 28 do mês passado, no Hospital da Venerável Ordem de S. Francisco, no Porto, faleceu a Sr.ª D. Maria Helena Fraga Lames Moura Bessa, esposa do Sr. Carlos Magro de Moura Bessa, muito digno gerente-administrador da Companhia Editora do Minho, desta cidade.

A saudosa extinta ficou depositada no Cemitério de Agramonte, em jazigo de família.

A ilustre família en'tada, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

Oferta

Na véspera da Festa das Cruzes, recebemos do Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, uma interessante pasta contendo programas da referida festa e diversos postais coloridos com motivos da cidade. Gratos pela amabilidade.

Barcelos Dia a Dia

(Conclusão da página 2)

próprio para se manifestar o sentimento devido.

Não compreendemos também a razão por que, só em dias de chuva, é que o carro dos Bombeiros pode transpôr a porta do cemitério, e seguir até à capela!

O sacrifício habitualmente exigido aos bombeiros, em transpôr aos ombros o féretro desde a porta do cemitério até à capela, para as últimas homenagens, não é justo e pode um dia trazer desastre por desequilíbrio de qualquer dos elementos da equipa dos soldados da paz.

A entrada do pronto socorro dos Bombeiros, ou de outro qualquer veículo de serviços fúnebres, não constitui profanação por transpôr a porta do cemitério.

Pelo menos, assim o julgamos.

LEAL PINTO

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Carros Usados

COM GARANTIA

Fiat 850 N	1967
Renault R 10	1967
Sinca 1000 GL	1963
Volkswagen 1200	1961
Nechar	1960
Opel Kapitán — barato	1956

GARAGEM MACHADO

Campo 5 de Outubro n.º 44
Telef. 82466 BARCELOS

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Festas das Cruzes O CENTRO DO ARTESANATO no rescaldo das Festas

(Continuação da 1.ª página)

Ihe competia, tirando, assim, qualidade e número ao programa. Ainda dentro do que diz respeito aos grupos do traje que nele se incorporaram — e estiveram presentes as freguesias de Vilacova, Viatodos, Vilar do Monte, Alheira, Fragoso, Igreja Nova, Encourados, Vilar de Figos, Silveiros, Carreira, Vila Frescainha de S. Martinho, Chavão, Fornelos e Barcelinhos — em número de 14 apenas — destoaram certos pormenores de indumentária, como cartolas e cocos, acessórios incompatíveis com o traje dos figurantes.

Um dos números de agrado foi ainda o Sarau de Arte, com exibição do Grupo de Bailados O Verde Gaio, no Pavilhão do Parque.

Destaquem-se também, como números apreciadíssimos, as sessões de Fogo do Ar e Fogo Preso — que de há muito têm, por toda a banda, admiradores que nunca faltam.

Uma palavra ainda para a Prova de Perícia de Condutores de Tractores, também no Parque, e organizada pelo Oquei Clube de Barcelos. Esta está mesmo a calhar com a característica agrária do concelho, e com o seu tamanho distribuído por 89 freguesias.

Solenidades Religiosas e Grande Feira Franca

No dia 3 de Maio último dia das Festas

O Dia Grande, porém, foi no Domingo.

Amanheceu em verdadeiro arrebol. E nem uma nuvem toldou o Céu em todo o dia. Nem o vento, que costuma soprar do norte, veio ter com tantos e tantos milhares de forasteiros. Estes vieram de todas as bandas, entraram por todas as fronteiras, para se juntarem a outros milhares e milhares de barcelenses ataviados a rigor uns, outros em trajes domingueiros.

Diga-se até que não há memória de um arraial tão concorrido. De romaria maior.

Cerca do meio dia, eram as solenidades religiosas, no Templo do Senhor da Cruz, ornamentado a rigor, para a liturgia do seu dia grande. De salientar a actuação excelente do Grupo Coral de Barcelos durante as referidas cerimónias.

De manhã ainda, tinham sido recebidos nos Paços do Concelho, pelos Srs. Presidente e Vice-Presidente, Dr. Vasco de Faria e Dr. Vítor Marques, as autoridades portuguesas e espanholas: — Dr. Caetano de Carvalho, director-geral de Espectáculos e Cultura Popular, Comendador Santos da Cunha, Governador Civil de Braga, e os Governadores de Orense e Pontevedra, todos acompanhados das esposas.

Desfile e Festival Folclórico

De tarde, realizou-se o Desfile, desde a Esplanada do Turismo até ao Parque da Cidade, dos Grupos que iam participar no Festival. Aqui, novo festival em que intervieram os seguintes ranchos: Grupo Folclórico «Angueluarrak» — Anglet — França, Grupo de Danzas de Redondela — Espanha, Grupo Folclórico de Danzas de Vigo — Espanha, Grupo Folclórico de Barcelinhos, Grupo Folclórico de Cidacos, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, Grupo dos Pauliteiros de Miranda do Douro, Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» e Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo.

Estamos em crer que, num dia de sol como aquele, o espectáculo ao ar livre teria sido mais valorizado. Não há, porém, bela sem senão.

«Bouquet» de Festa a Sessão de Fogo Aquático

E a Festa das Cruzes ia terminar em brilhantismo: — na última sessão de fogo — Fogo Aquático que tem, todos os anos, esplêndido ambiente, entre as duas margens do Rio, a jusante da velha Ponte mas que nos fala ainda da história do burgo ducal por excelência.

Toda a feérie, e luzimento, e caprichos, e estoirar compassado como se fosse uma cascata de fogo, se pode imaginar sem medo de qualquer exagero. Até aqueles intervalos de silêncio e quietude produzem um efeito que nos banha amoravelmente como se estivéssemos num país estranho...

Terminavam, assim, em beleza as Cruzes - 70 — que tiveram a doirã-las, como prenda do Alto, um sol maravilhoso. Autêntico sol de verão numa Primavera que anda a fazer negaças por aí...

Destaque

Para além de tudo, dê-se destaque à acção desenvolvida pelos Srs. Carlos Basto e Artur Basto — respectivamente Presidente da C. M. Turismo e Presidente do Grémio do Comércio — bem como à dos seus mais directos auxiliares, os Srs. Mário Durães e Carlos Cibrão.

Foram, na verdade incansáveis. De uma teimosia salutar, eles foram os «carpinteiros» das Cruzes de 1970 e seus expansionistas. Parabéns.

Para a P. S. P. e P. V. T. desta cidade, vão também as felicitações de *Jornal de Barcelos* pela eficiente acção desenvolvida na organização do trânsito, principalmente nas horas de ponta dos principais dias das Festas.

Publicou «O Comércio do Porto» no Domingo, dia 3 de Maio, uma crítica acerba sobre as Festas das Cruzes. No dia seguinte, continuando o relato das mesmas, procurou aquele enviado especial adoçar um pouco a pílula que, assim mesmo, nem por isso deixou de se lhe sentir um travor bastante amargo. Os outros jornais nem às festas se referiram...

Não nos compete a nós dar qualquer explicação em resposta àquela crítica, salvo naquela frase «O Centro artesanal fecha-se».

Na verdade, o Centro do Artesanato encerrou por várias vezes naquele dia. O afluxo de visitantes processava-se de tal maneira desordenado que o único recurso naquele momento de aflição foi fechar a porta porque ali dentro já não cabia mais gente. Assim, o centro, que se criou para receber visitantes, negou-se a recebê-los e desta maneira, um efeito contraproducente. Tem o enviado especial de «O Comércio do Porto», muita razão. E este facto é ainda mais criticável porque aconteceu pela segunda vez. O facto de isto se ter verificado já o ano passado devia ser motivo suficiente para se providenciar e não acontecesse este ano. Não se aproveitou a lição da experiência, e além de se ter impedido a entrada de muitos visitantes, perdeu-se a oportunidade da propaganda e das vendas de trabalho e sofreu-se o prejuízo das quebras a que a aglomeração do povo deu causa.

Visitantes ilustres

Além das autoridades já citadas — e que tomaram parte no cerimonial das Festas — podemos informar que nos visitaram, durante as Cruzes, mais os agentes de viagem suíços Mr. Bruno Zender, Mr. Alberto Bianchidemichal, Miss Ursula Schweizer, Miss Sonja Buser, Mr. G. Morier, Mr. Bruce Garber, Mr. W. Fischer, Mr. Albert Keller, Mr. Jean Marc Berthouzoz, Miss Lisollette Hug, Mr. Christian Zogg e os promotores da T. A. P. Mr. Enrico Buher e Fernando Perry.

Também no mesmo dia visitaram a nossa terra os jornalistas belgas Ives Duval, chefe de Redacção da revista «Roal-Auto», Louis Renson, redactor turístico da revista «Motor-Union», Paul Rousseau, de «Le Phare-Dimanche», Jacques Abinet, de «La Dernière Heure» e a repórter fotográfica «Sonia Lalot», de nacionalidade grega, que não esconderam o seu entusiasmo pelo que lhes foi dado ver, retirando-se verdadeiramente encantados com as Festas da Cidade, mais concretamente com o espectáculo do Fogo do Rio e das margens iluminadas por lumes vivos.

Foi um dia para esquecer, se isto for possível. Mas pelo menos, tem de ser lição para o futuro. Na primeira quem quer cai; na segunda só cai quem quer; na terceira, não cairá ninguém.

Só quem acompanha de perto estas andanças, quem contacta com estes problemas e vive a vida artesanal pode calcular como estes factos magoam e ferem os dirigentes e mentores destas actividades, e tanto mais, quando se sabe e pode dar remédio, evitar os males. Mas a vida está assim cheia destas contradições, incompreensões, caprichos e arrelhas. Por isso as coisas acontecem, mesmo contra a nossa vontade.

Quando a resolução de um problema não pode ter solução exacta e se tem de optar pelo excesso ou pelo defeito, nasce a indecisão e nem sempre se decide pelo melhor. No nosso caso, no Artesanato, o melhor seria cobrar, neste dia, excepcionalmente, uma pequena im-

portância de entrada. Assim se afastariam os curiosos que entram simplesmente por verem entrar os outros, que não vão com olhos de ver, que nada aproveitam nem deixam aproveitar os outros, e, um escudo, ou mesmo 2\$50, não é verba que pesa na realidade desejam ver, sabem apreciar ou desejam comprar recordações.

Mas ali está também o Posto de Turismo, e foi por isso que se optou pela entrada livre. E afinal, nesta maneira de pensar, acabou-se por não haver liberdade para nada, a não ser para quebrar louca... A porta teve de fechar-se, e o Posto do Turismo não pôde funcionar durante aquele tempo.

Mais uma vez a boa intenção foi frustrada e o melhor caminho, aquele que se imaginou ser o melhor, foi dar ao caos e acabou em arrelhas.

E assim a vida.

M.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 14

Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Sexta-feira, 15

Luís Carvalho, Menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho e Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes.

Sábado, 16

Menino Humberto Leonel Torres Fernandes, Menino Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito e D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães.

Domingo, 17

D. Maria Lídia Pereira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho, José Maria Gomes Carvalho, D. Maria da Conceição Malheiro R. Moreira, Carlos Ferros e Menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

Terça-feira, 19

D. Maria de Lurdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Helena de Faria Carvalho, D. Maria Helena de Sá Carneiro, Manuel Gomes de Azevedo e Sá e Dr. Viriato Luzitano Alves Ferreira.

Quarta-feira, 20

D. Irene Miranda Andrade, D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzalez Azevedo e António Casimiro Guimarães Quinta.

Nascimentos

Em 4 do corrente, num quarto particular do Hospital desta cidade, a Sr.ª D. Maria Odete Carvalho Guimarães Peixoto, extremosa esposa do Sr. Cremildo Manuel Pereira Peixoto, deu à luz uma formosa menina.

— Teve, também, o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a dedicada esposa do Sr. António Duarte Ferreira Pedras, estimado comerciante da nossa praça.

— Na cidade do Porto, onde reside, deu ainda à luz um robusto bebé a Sr.ª D. Maria Alice Rodrigues de Araújo Sousa Basto, dedicada esposa do Sr. Dr. Jorge de Sousa Basto.

Parabéns aos ditos pais, extensivos também a seus familiares, com votos dum porvir risonho para os recém-nascidos.

Baptizados

Numa capela particular, em Atei de Basto, freguesia de Mondim de Basto, foi baptizado um filhinho da nossa ilustre conterrânea, Sr.ª D. Maria Teresa Sá Carneiro Guimarães Machado Pereira e Cunha e do Sr. Manuel Augusto Gil Pereira e Cunha.

(Conclui na página 2)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 82889

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82488 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barros — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE
 Drogeria e Perfumaria
 Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAYOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Toda a género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, D. de febre art. e Mobilização metálica
 Tapete: Carpeta - Alcatifa
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS